

Gênero e sexualidade no processo educativo de escolas da Restinga

Giovanna de Oliveira Fernandes¹, Bryan Ariel Ali Subtil Moura¹ e Tatiana Teixeira Silveira^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*.
Porto Alegre, RS, Brasil.

Atualmente, as temáticas sobre gênero e sexualidade encontram-se em evidência e, de certa forma, possuem uma repercussão social, promovendo cisões e extremismos prejudiciais à democracia e ao processo educativo. Apropriando-nos desse contexto, propomos oficinas de gênero e sexualidade às escolas da Restinga. Essa ação integra o projeto de extensão intitulado 'Nós podemos discutir corpo, gênero e sexualidade na Restinga'. O objetivo principal dessa ação é problematizar as temáticas sobre gênero e sexualidade com jovens estudantes da Restinga, assim como divulgar o Campus Restinga para a comunidade externa. Pensamos que, através da discussão dessa temática com jovens e com oficinas produzidas por eles, podemos minimizar os preconceitos, fomentar o espírito solidário e a empatia na comunidade-alvo. No contexto atual, de práticas educacionais fragmentadas, nos cabe incorporar discussões sobre corpo, gênero, saúde, lazer e qualidade de vida, cumprindo nossas atribuições, por meio de novas estratégias de aproximação com a sociedade e práticas pedagógicas de ensino, pesquisa e de extensão. As quatro oficinas propostas pelo projeto são: gênero e arte; gênero e representatividade na mídia; gênero e feminismo; e gênero e sexualidade. As oficinas são ministradas pelos bolsistas e na própria escola do bairro. Essas ações possuem apoio do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Campus Restinga e a recente parceria com o Projeto de Extensão 'Este Campus é Seu', onde as oficinas são oferecidas no próprio Campus Restinga para as escolas que visitam o espaço institucional. Como resultado parcial do projeto, é possível apontar a finalização do material didático que complementa a execução das oficinas, a divulgação do Campus Restinga nos espaços escolares da região e a expansão das discussões do gênero e da sexualidade com jovens moradores da periferia. Esperamos que nossas ações de extensão voltadas às discussões sobre a temática corpo, gênero e sexualidade e, conseqüentemente, à comunidade LGBTQ+, auxiliem na discussão sobre o currículo ofertado nos cursos de formação do Campus Restinga, a efetividade da inserção da comunidade externa em um espaço de excelência do ensino profissional e o combate às violências de gênero em espaços sociais vulneráveis.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Educação

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.